



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Cinema Popular Contemporâneo: modelos estéticos e narrativos do cinema brasileiro
Autor	LUCAS VIEIRA LIMA
Orientador	MIRIAM DE SOUZA ROSSINI

A pesquisa aborda os aspectos que envolvem as escolhas estéticas, narrativas e as tradições de gênero do cinema nacional que estão em destaque na primeira década do século XXI. O foco fica em torno das maiores bilheteiras do período que vai de 2002 até 2012, momento esse que demonstra a maior mudança do cenário cinematográfico brasileiro. O corpus do estudo é composto pelos seguintes filmes: Cidade de Deus (Fernando Meirelles, 2002), Lisbela e o Prisioneiro (Guel Arraes, 2003), Carandiru (Hector Babenco, 2003), Dois filhos de Francisco (Breno Silveira, 2005), Se eu fosse você (Daniel Filho, 2006), De Pernas Pro Ar (Roberto Santucci, 2009), Se eu fosse você 2 (Daniel Filho, 2009), Nosso lar (Wagner de Assis, 2010), Chico Xavier (Daniel Filho, 2010) e Tropa de elite 2 (José Padilha, 2010). A partir desse mapeamento, busca-se comparar os modelos estéticos e narrativos oriundos da televisão e do cinema (nacional e internacional), e ver de que forma, atualmente, eles se aproximam na cinematografia brasileira de grande bilheteria.

Para a pesquisa, analisei as tabelas disponíveis no site da Agência Nacional de Cinema (ANCINE), as leis do audiovisual e de incentivo à cultura, dados de investidores contidos nos créditos a fim de compreender como o novo modelo de financiamento afetou o mercado cinematográfico para o filme brasileiro. Também foram pesquisados releases, periódicos culturais que datam da época do lançamento dos filmes. Na parte teórica, foram buscados autores que trabalham com a questão do gênero e do mercado de entretenimento, a fim de compreender melhor esse fenômeno mercadológico observado no cinema brasileiro e o seu desenvolvimento no decorrer da década.

A pesquisa e o cruzamento dos dados mostraram que a produção no Brasil atingiu novos meios de se financiar, e que, com a entrada da Globo Filmes como coprodutora de filmes por meio do artigo 1º da lei do audiovisual, houve um grande crescimento no número de produções que atingem maior número de público no País. Mediante estratégias de participação que envolvem trabalhar com produtoras de profissionais que já têm ligação com a empresa (a Lereby, de Daniel Filho, como exemplo), a Globo Filmes consegue investir muito mais na produção e também na distribuição. Um outro resultado disso é que até o fim da década o número de salas e cópias para cada filme havia aumentado consideravelmente (Cidade de Deus, de 2002, foi lançado com 100 cópias, enquanto que Tropa de Elite 2, de 2010, teve 720 cópias lançadas).